



Fundada a 25 de Janeiro de 1554, pelo Pe. José de Anchieta, missionário jesuíta, São Paulo é uma das cidades mais ricas em história e tradições pátrias. Basta dizer que foi o berço das Bandeiras e dos Bandeirantes, os homens que fizeram um Brasil grande e iniciaram as grandezas da nossa terra.

Com seus 404 anos de existência, São Paulo é ainda "a cidade que mais cresce no mundo inteiro". Em cada hora do dia, surgem nela 6 novas casas e residências. Sua superfície ocupa hoje uma área de 1.503 quilômetros quadrados, 6 vezes mais extensa que a de Paris.

ANO LIX

SÃO PAULO, 9-III-1958

NÚMERO 8

ave
maria

A harmonia do lar

GALERIA DOS FAVORECIDOS

DECALOGO PARA OS MARIDOS

1. Faça a barba diariamente.
2. Trate sua mulher como se fôsse sua noiva.
3. Procure compreendê-la.
4. Não deixe nunca de ser o cavalheiro de sua dama.
5. Abandone à porta de casa todas as preocupações que não digam respeito propriamente ao lar.
6. Não obrigue sua mulher a desempenhar o papel de expectadora e mantenha-a a par de tudo quanto possa interessá-la.
7. Demonstre sempre por sua mulher um delicado sentimento de complacência.
8. Não se transforme num hábito para sua mulher.
9. Nunca esqueça que é um homem casado.
10. Cometa, de vez em quando, um pequeno disparate que divirta a sua companheira de todos os dias.

DECALOGO PARA AS ESPOSAS

1. Construa a felicidade com as suas próprias mãos.
2. Recorde, a todo o momento que tem marido.
3. Responda *sim*, invariavelmente, se quiser agir com certa autonomia.
4. Procure mostrar-se sempre agradável, ainda que esteja mal disposta.
5. Respeite os gostos do seu marido.
6. Interesse-se pelo seu trabalho na medida porém em que é o desejo.
7. Trate-o como se fôsse um hóspede da máxima importância e categoria.
8. Não lhe mostre, logo pela manhã, as contas que tem para pagar.
9. Não lhe fale mal de sua sogra (a mãe dele).
10. Quando seu marido estiver nervoso e aborrecido, dê-lhe, discretamente, um sedativo e deixe-o só.



RIO CLARO

Da. Maria Camargo Bortolin, favorecida por Sto. Antônio Maria Claret.

APA

Comercial-Importadora
PEÇAS ELÉTRICAS
PARA AUTOMÓVEIS
POR ATACADO

Fone 51-6003
R. Apa, 23 - São Paulo



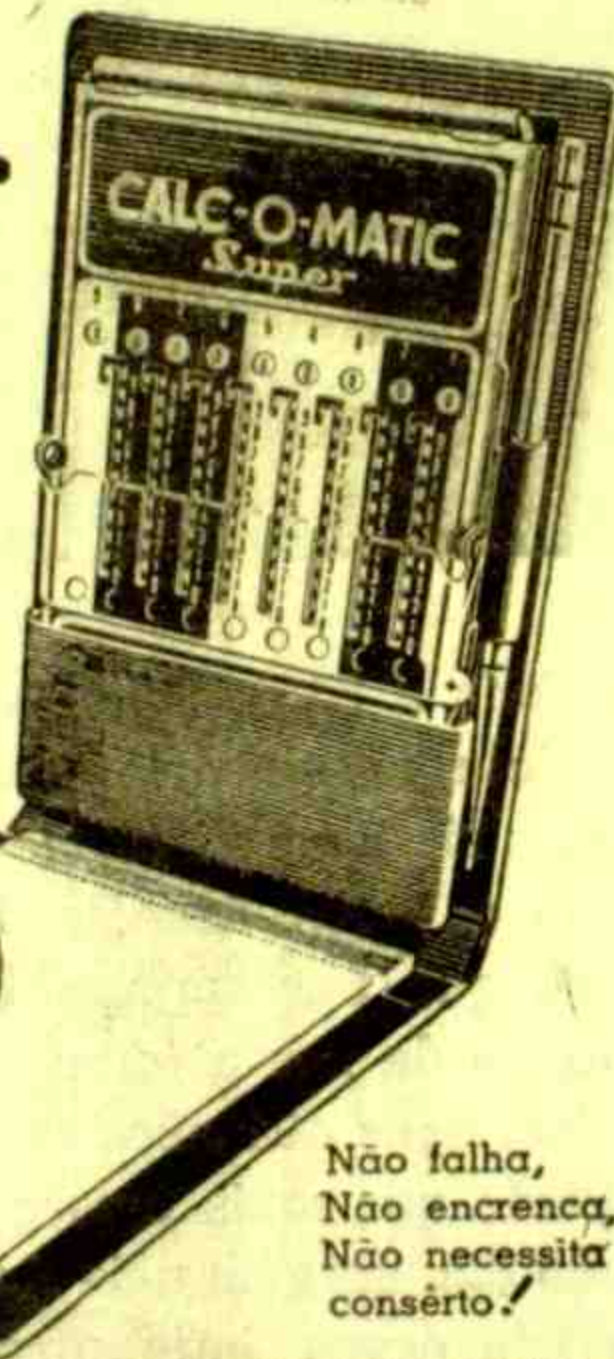
FINALMENTE!

NOVA CALCULADORA DE BÓLSO
CALC-O-MATIC
SUPER

FINALMENTE AO SEU ALCANCE A MARAVILHOSA MAQUINA DE SOMAR DE BÓLSO. DE GRANDE UTILIDADE PARA: CAIXAS, COMERCIANTES, CONTADORES, VIAJANTES, ESTUDANTES, ETC. SOMA, DIVIDE, SUBTRAI E MULTIPLICA!

Multiplica
Subtrai
Divide
Soma

Cr\$
348,-



Não falha,
Não encruga,
Não necessita
conserto!

NÃO MANDE DINHEIRO

Fazemos remessas para todo o interior do Brasil, pelo Serviço de Reembolso Postal, com a tradicional GARANTIA DE SATISFAÇÃO — "Cliente Bem Servido ou Dinheiro Devolvido."

DINAL

Rua Quintino Bocaiuva, 255 — 3.ª sobre-loja
Caixa Postal, 7.206 — São Paulo.

CUPOM - PEDIDO — Peça enviar-me, pelo reembolso postal

Calculadora de Bólso CALC-O-MATIC.

NOME

RUA

CIDADE

ESTADO

Ave Maria

— PADRES CLARETIANOS —

Diretor:

Pe. José de Matos, C.M.F.

Redator:

Cl. Aury M. Brunetti, C.M.F.

ASSINATURAS:

Anual Cr\$ 70,00
Número avulso Cr\$ 2,00

RED. E ADMINISTRAÇÃO:
R. Jaguaribe, 761 - Caixa 615

OFICINAS:

R. Martim Francisco, 646-656
Telefone 52-1956 - São Paulo

• Não esqueçais que, sem Deus, a prosperidade material é, para quem a não possui, uma ferida atormentadora, mas para quem a tem é uma sedução mortal.

(Pio XII, Papa)

Maria vencedora sempre

Houve um trapista norte-americano, há pouco falecido como um verdadeiro servo de Deus, cujo temperamento vulcânico o levava a extremos terríveis de vingança, antes que aprendesse a domar inteiramente sua natureza e colocá-la a serviço de Jesus e de Maria.

Esse ardoroso e simpático Irmão Joaquim gostava de vingar-se. Jovem, vingou-se do pai, queimando-lhe a fábrica de tabaco. Cow-boy, não admitia, sem reação violenta, a menor injúria. Frade, quase matou um irmão de vocação e levantou ameaçadora navalha contra o abade que lhe queria corrigir os defeitos.

* * *

Mas, enfim, rendeu-se.

Converteu-se de todo, e pôs ao serviço de Deus e do próximo toda aquela riqueza tempestuosa de seu arrebatado caráter.

Quis, então, "vingar-se" de Deus, oferecendo o máximo de vida mortificada e santa, para compensar o excessivo amor que lhe demonstrara o Senhor...

* * *

E naquela varonilidade agressiva de uma virtude que a graça floresceu numa natureza de vulcão, Irmão Joaquim desabrochou uma gentilíssima rosa suave, — uma deliciosa afeição a Nossa Senhora.

Extasiava-se ao cantar a Salve Regina, em acentos de uma santa paixão, máscula e submissa, em honra da Mãe afetuosa, da Dama de seus enlevos, da Excelsa Rainha, domadora de seu agreste coração.

Comoviam-se seus irmãos ao ouvir-lhe a voz e contemplar seu êxtase, ao admirar a vitória difícil de sua vida contemplativa.

Maria o dominara de todo.

* * *

Aquêle áspero John Green que Nossa Senhora transformara num Irmão Joaquim serviçal e feliz, é um paradigma a que nos miramos.

Há sempre uma selvageria impetuosa a irromper do nosso coração e a transbordar dos lábios, quando não a armar de ameaças e vinganças nossas mãos irosas.

É feroz e vingativo o nosso amor próprio.

Ora, não somos cristãos, discípulos de um Mestre crucificado, a implorar do Pai misericórdia para os seus algozes?

* * *

Mas não somos nascidos do Amor, imaculado e gentil, Daquela que é a Mãe Comum de todos nós, que a todos quer abraçar com o seu carinho na terra e beijar como sua recompensa no céu?

Ousariamos palavras de cólera, estas de paixão, punhos de vingança, contra o nosso irmão, se vissemos sempre interposta a presença suave da Virgem Formosa, Coração Aberto, a ensinar-nos somente o amor e o perdão?

E por que não iniciamos na terra, — como aquêle recompensado filho de Maria, — um noviciado de amor serviçal e generoso, que nos seja verdadeiro prelúdio daquela união prazerosa que, no Regaço macio de Nossa Senhora, nos vai bem-aventurar no Paraíso?

ESCREVEU

+ Antonio Maria Alves de Liqueiro
C. - C. - C.

● EE. UU. — Estão sendo preparados os 15 filmes do Rosário. Destinam-se à Cruzada mundial do Rosário em Fátima, dirigida pelo Padre Peyton. As fitas estão aos cuidados de pessoal americano, espanhol e português, sob a orientação do norte-americano Joe Breen, de Hollywood. Da direção técnico-lor está encarregado E. Edward Duparq que já dirigiu 500 filmes e conta 4 anos de experiência nesses trabalhos.

● RUSSIA — O semanário de Pettesburgo "Byzantine Catholic World" afirma ter recebido, de fonte segura, a notícia da aparição de Nossa Senhora numa aldeia dos Cárpatos, em 1956, nos limites da URSS. As autoridades comunistas procuram afastar o povo de ir lá. Jorrou também uma fonte

● EE. UU. — 417 emissoras de rádio transmitem a reza do Santo Rosário. No Canadá, fazem o mesmo, umas 30 rádio-emissoras e umas 60 agrupações das forças armadas. Mais de 200 artistas de Hollywood e de Broadway trabalham nos programas pró-Rosário. O "Teatro em família", programa semanal mariano, é ouvido por 16.000.000 de americanos.

● DATAS DE LOURDES — Em 1907, o Papa São Pio X, estendeu a festa de N. Sra. de Lourdes à Igreja Universal — Em julho de 1914, celebrou-se em Lourdes, o 25.º Congresso Eucarístico Internacional — Existe, em Lourdes, uma Via-Sacra, na encosta de uma colina, até uns 1.500 metros, que muitos peregrinos sobem a pé. Belíssimos conjuntos esculturais em tamanho natural, constituem as diversas estações, obra do artista Raffl, de Paris. Esta Via-Sacra foi inaugurada a 14 de setembro de 1912, e foi doada a Lourdes por devotos de vários países — O Exército francês, representado em 25.000 militares, visitou o Santuário de Lourdes. Após o cântico da Ave-Maria, os soldados ouviram uma alo-

Marianismo



no Mundo

miraculosa. Nesta Fátima dos Cárpatos, especifica o periódico, há uma milagrosa imagem de N. Senhora, que data do ano 1453, época em que os turcos invadiram o império bizantino. Em 1926, o Papa Pio XI enviara a milagrosa ícone aos habitantes daquelas regiões dos Cárpatos.

● BERLIM — Junto ao cárcere berlinense de Ploetzensee, célebre cadafalso germânico, do tempo dos nazis, vai ser construída uma igreja, dedicada a Nossa Senhora, Rainha dos Mártires. O projeto já se acha aprovado pelos Bispos alemães, esperando-se que o novo templo mariano será inaugurado em agosto próximo, por ocasião da assembléia nacional do Katholikentag".

● DUBLIN — Os portuários e os fiéis da diocese de Dublin, na Irlanda, já recolheram mais de 22.000 dólares para a construção de um pedestal de granito, sobre o qual será colocada uma grande estátua de Nossa Senhora. O monumento, avaliado em 45.000 dólares, se erguerá na margem direita do rio Liffey, à entrada do porto de Dublin. A estátua de Maria será iluminada, de noite, por gigantescos holofotes e, ao seu redor, se formará um magnífico parque.

● FÁTIMA — Uma esquadrilha de helicópteros sobrevoou Fátima, ante a admiração de uns 5.000 expectadores. Um dos aparelhos desceu mansamente junto ao santuário e um tripulante húngaro foi ajoelhar-se ante a Virgem de Fátima, pedindo a paz e liberdade para a sua pátria.

● FRANÇA — Em Rouen, imprime-se, cada quinzena, um folheto intitulado: "O Rosário das crianças," que as mães distribuem entre seus filhos, cada quinze dias. O folheto traz uma gravura, ilustrando um dos mistérios do Rosário e ensina as crianças a meditar e rezar o santo têço. Duas educadoras são as autoras deste folheto, e as explicações obedecem a dois métodos, um adaptado às crianças de 4 a 6 anos, e outro às de 7 a 10 anos.

● ESPANHA — Cidadãos católicos ex-prisioneiros dos marxistas na passada guerra civil espanhola, organizarão uma peregrinação a Roma, onde oferecerão ao Santo Padre uma imagem de Nossa Senhora das Mercês, Redentora dos cativos. No pedestal da imagem acha-se um pouco de terra de todas as províncias da Espanha.

● FÁTIMA — Em 1957 mais de 4.000.000 de fiéis visitaram Fátima, procedentes de 64 países.

cução de Mons. Théas, bispo de Tarbes e Lourdes, que salientou o espírito de sacrifício como a alma da grandeza da França.

● POLÔNIA — Todos os 35 membros do Episcopado polonês reuniram-se aos pés da Virgem de Cestochowa, patrona da Polônia, para fazer aí os Exercícios Espirituais do santo Retiro.

● APARECIDA — A LOURDES BRASILEIRA — Sob este sugestivo título, apareceu no grande jornal dos EE. UU., o "New York Times", um artigo de Tad Szulc. O articulista narra suas impressões num estilo pitoresco, descrevendo o célebre lugarejo, suas características, não esquecendo as pensões, os fotografos e os comerciantes de objetos religiosos. Alude ainda a cenas comoventes de piedade e devoção dos milhares de romeiros e peregrinos, do Brasil e do estrangeiro. Informa sobre a nova e gigantesca Basílica em construção e, sobre a atual Basílica, recorda o seu estilo colonial português, com suas belas paredes verdes e murais de azulejo, alusivos à história nacional, ressaltando, por fim, o contínuo e ingente afluxo de peregrinos e romeiros devotos da Virgem Aparecida.

À MARGEM DO EVANGELHO

TERCEIRO DOMINGO DA QUARESMA
(S. Lucas, 11, 14-28)

A atitude dos adversários de Jesus Cristo, fariseus e escribas, como o especificam S. Mateus e S. Marcos, muito bem exemplifica uma de nossas habituais escapadas à realidade em bem de inveterados caprichos. Se a verdade nos impele a nos desgarrarmos d'ele, descobrimos manchas na verdade.

Como Nosso Senhor não era aquêle Messias moldado pelos seus preconceitos, mas um Messias muito diverso e que os aguilhoava nos seus erros, fariseus e escribas não queriam absolutamente que Jesus fôsse o Messias, mesmo a custo de não enxergar de dia.

Jesus pôe de manifesto o seu domínio sôbre os demônios (e o Messias nos vinha libertar do demônio), mas êles acharam razão para concluir que êste poder Êle o recebera das mãos do principal diabo. Embora essa razão brotasse de uma contradição, salientada pelo divino Acusado.

Assim é o homem. Se, por ventura, a verdade o vem arrancar de alguma posição cômoda, ou exigir d'ele uma reforma na vida, logo bandeia para o partido mais fácil: nega a verdade, por mais improcedente que seja a sua negação. Já observou o filósofo Leibnitz com boa dose de amarga ironia: "Se a geometria se opusesse, tanto quanto a moral, às nossas paixões e aos nossos interesse pessoais, nós não a negaríamos com menos ardor, apesar de tôdas as demonstrações de Euclides e de Arquimedes".

E Jesus expelia um demônio, que era mudo. Tendo, pois, expelido o demônio, o mudo falou, e as multidões se admiraram. Mas alguns d'êles disseram: — "Ele expelle os demônios por Belzebu, príncipe dos demônios". E outros, tentando-o, pediam um sinal do céu. Conhecendo, porém, seus pensamentos, disse-lhes: — "Todo reino dividido contra si mesmo será desolado e cairá casa sôbre casa. Se, pois, também Satanás está dividido contra si mesmo, como subsistirá o seu reino? Visto que dizeis expulsar eu os demônios por Belzebu. Ora, se é por Belzebu que expulso os demônios, por quem os expulsam vossos filhos? Por isso, êles mesmos serão os vossos juizes. Mas, se expulso os demônios pelo dedo de Deus, certamente é chegado para vós o reino de Deus. Quando um forte armado guarda a sua casa, estão em segurança os bens que possui. Mas, se sobrevier outro mais forte do que êle e o vencer, êste lhe tirará tôdas as suas armas em que confiava e repartirá os seus despojos. Quem não é por mim é contra mim, e quem não colhe comigo, espalha.

Ora, aconteceu que, dizendo estas palavras, uma mulher, levantando a voz do meio do povo, disse-lhe: — "Bem-aventurado o ventre que te trouxe e os peitos a que foste amamentado". Mas Êle replicou: — "Antes bem-aventurados aquêles que ouvem a palavra de Deus e a observam".



É êste o obstáculo número um que topa a Religião em seu caminho. Como as suas doutrinas se ramificam pelos âmbitos práticos da moral, necessariamente imporá obrigações e coibições ao homem. E isto lhe dói na pele.

Quantos não passam de largo diante das portas de uma igreja, porque sabem perfeitamente que precisam transformar a vida, remover algum pecado que anda envenenando tôdas as suas ações. E, é natural, jamais confessarão a própria baixeza. Arranjarão um pedaço prêto de batina de algum sacerdote não de todo elogiável para tentar cobrir o clarão enérme e rutilante das verdades católicas. Acharão razões contra a razão.

Êstes, que se imaginem diante do Tribunal de Deus e pensem bem, pensem bem se os motivos com que procuram enganar primeiro a si mesmos e depois os outros são capazes de contentar os juizes profundos de Deus. Calculem como será incomparavelmente melhor reconhecer aqui a necessidade de mudar de vida e armazenar-se de fôrças para tanto, do que enterrar a verdade com a poeira volátil de desculpas e acusações a outros.

— Pe. ATHOS LUIS CUNHA, C.M.F. —

CENTENÁRIO DE LOURDES: RESPOSTA AOS QUE QUEREM VENDER O BRASIL A NAÇÕES MATERIALISTAS

Discurso do Deputado Luis Compagnoni, na Câmara Federal

Na sessão de 11 de fevereiro p. p., 1.º centenário da primeira aparição de Lourdes, o deputado Luis Compagnoni pronunciou, na Câmara Federal, o seguinte discurso:

Sr. Presidente, Srs. Deputados, o fato mais importante do dia de hoje, 11 de fevereiro, não é nenhum acontecimento político, nem social, nem econômico: é o centenário da primeira aparição da Mãe de Deus, Nossa Senhora de Lourdes.

A nós, que fazemos da fé religiosa o fundamento de nossa vida e de toda a nossa atuação, seja ou não política, o fato nos toca profundamente e também à própria Nação brasileira.

Lembro-me de que, desde pequeno, nas capelinhas do interior do Rio Grande, nas paróquias e nas igrejas, este dia era extremamente festivo e mais festivo ainda pela alegria com que toda criança vê um dia de festa. Hoje, o mundo todo se volta para Lourdes e tem redobradas razões para volver seus olhos para aquela antiga e pequenina aldeia francesa.

Numa época em que o materialismo, o tecnicismo e as invenções materiais procuram absorver o mundo, a humanidade precisa, hoje mais do que nunca, de alguém que lhe faça compreender a realidade da vida, que é a continuidade além dela. É com esta consoladora convicção de fé religiosa de que a vida não termina com a morte, que falo, neste instante, num Parlamento formado por maioria absoluta de elementos católicos, aos crentes de todo o Brasil, numa época como a de hoje, em que, com objetivos comerciais, se procura estender as mãos a nações materialistas, a nações que conspurcam a fé religiosa e a civilização cristã, pois faz-se necessário que o povo brasileiro saiba honrar o seu passado religioso.

Esta Nação, o Brasil, foi construída pela Igreja, assim como a França também foi construída pela Igreja, no dizer de André Maurois.

E se estas nações foram construídas pela Igreja, elas todas, integradas no mundo latino, formam a civilização cristã, que temos de defender, ainda que com sacrifício de pseudos interesses comerciais, interesses materialistas.

De modo que, hoje, Sr. Presidente, neste centenário da aparição da Virgem Maria a Santa Bernadete Soubirous, é preciso que o povo brasileiro também se convença de sua destinação histórica. As nações têm um destino, como as pessoas, e a missão do Brasil, a destinação do Brasil, desde o primeiro instante em que as caravelas de Cabral aqui aportaram, foi estender a Fé Cristã a todos os povos da humanidade.

O mundo necessita hoje é de convicções firmes, que devem ser fundamentadas em convicções religiosas, e o milagre de Lourdes é um milagre permanente, inclusive com grandes conversões, como a do judeu Franz Werfel, que escreveu a "Canção de Bernadete", depois de ter visitado Lourdes.

Assim, Sr. Presidente, estou certo de que, nesta hora, interpreto o sentimento e a alma do povo brasileiro, lembrando o fato mais importante do dia de hoje, 11 de fevereiro de 1958: centenário da primeira aparição da Imaculada Conceição na Gruta de Lourdes.

Era o que tinha a dizer. (*Muito bem!*)

COISAS MIÚDAS

Tenho observado que as mulheres suportam a dor muito melhor do que os homens...

- O senhor é médico?
- Não. Sou sapateiro.

★

- Eu nunca teria cometido o pecado original, mamãe.
- Por que, filhinho?
- Porque detesto as maçãs.

★

Na Checoslováquia, o ministro Clementis, comunista fanático, foi acusado de «desvios» e destituído num dos frequentes expurgos do comunismo.

E assim se deu esta conversa num campo de concentração:

- Eu estou aqui por ser partidário de Clementis.

- Eu por ser contra Clementis.
- Eu por ser Clementis.

★



Dois soldados tendo esvaziado já uma garrafa, chamam o garçom ou o dono da casa para trazer outra. Onde estão eles?

Se os antropófagos não guardassem a lei de abstinência de carne...

Dois exploradores da África, após alguns dias de exploração pelo interior das selvas, encontram-se, novamente.

- Chegaste cedo. Por onde vieste?
- Vim pelas selvas de Kitos...
- E passaste pela aldeia dos antropófagos?
- Sim, e muito calmamente...
- E como não te molestaram, nem te colocaram para a cozinhar, num taxo?
- Muito simples... era uma sexta-feira de quaresma...

★

- «Vive bem, quem reza bem.» (Santo Agostinho.)

Foi o Padre Daniel Linehan, sismógrafo norte-americano, quem fez a exploração do terreno para a aterrização do primeiro avião em Ponta Marmol, na região da Antártida.

Dom Manuel da Silveira D'Elboux, arcebispo de Curitiba, tratou, junto do Ministério de Educação, da criação da Universidade Católica do Paraná. Dela faria parte a Faculdade Católica de Direito, a Faculdade Católica de Medicina, a Faculdade Católica de Filosofia, Ciências e Letras, o Círculo de Estudos Bandeirantes, a Escola de Serviço Social e a Escola Superior de Enfermagem. Outras Faculdades Católicas já estão sendo criadas.

Notícias

O Cardeal von Roey vai levantar o empréstimo de 1.200.000 dólares para construção de novas escolas em sua arquidiocese de Maniles, na Bélgica.

Carmela S. López, a primeira mulher eleita no Equador para a Câmara dos Deputados, deu à Ilustre Casa um crucifixo, colocado agora no gabinete da presidência da Câmara.

Foi entronizado, na Consultoria Jurídica do Ministério do Trabalho, o busto de Leão XIII. O sr. Parsifal Barroso, Ministro do Trabalho, enalteceu no ato as qualidades do grande Papa da justiça social em bem do operariado.

Duzentas e cinquenta religiosas de 30 nações e de 90 congregações freqüentam atualmente o Instituto Pontifício Feminino "Regina Mundi", centro de estudos superiores eclesiásticos em Roma.

Em 1936 a emissora da Universidade de São Luís, nos Estados Unidos, estreou o "Programa Sagrado Coração". A princípio semanal, passou logo a ser diário. Hoje são 1.300 as estações de rádio que o retransmitem em inglês, francês e espanhol. Dura 15 minutos. Na Espanha, 40 emissoras propagam semelhante programa nas vésperas das primeiras sextas-feiras do mês.

Monumental imagem de Cristo, trabalhada em mármore de Carrara, será colocada no pôrto de Havana. Mede 18 metros e alcançará, com o pedestal, a altura de 25 metros.

O episcopado argentino, ao publicar algumas das resoluções de sua sessão plenária, recorda estar severamente proibido aos colégios católicos fomentar ou favorecer encontros entre moços e moças, mesmo com o fim de se conhecerem, de formação ou de apostolado.

A organização internacional de intelectuais católicos se propõe estudar, na conferência de Hâia, a contribuição da Igreja ao desenvolvimento dos países africanos.

Os Padres Dominicanos publicaram o primeiro número duma revista de teologia e filosofia destinada aos países escandinavos. "Lumen" divulgará o pensamento católico em dinamarquês, norueguês e sueco.

O Padre Begarie, do seminário menor de Nay, acaba de ganhar o prêmio de poesia "Francis Jammes 1958".

Encontram-se em Kabgayi, na Ruanda, os maiores cibórios do mundo. Algumas destas âmbulas podem conter até 16.000 partículas. Nos domingos e dias santos, desde as primeiras horas da manhã até à tardinha, afluem os fiéis dos lugares mais distantes para receber a sagrada comunhão.

Faleceu em Tabriz, à idade de 93 anos, a Irmã Agostinha Dusuel, Filha da Caridade. Viveu 52 anos no Irã. Jamais voltou à França, sua pátria, para nem sequer um dia se afastar de sua querida missão. Trabalhou incansável até expirar. Em prova de grande estima, os muçulmanos todos da populosa Tabriz participaram dos funerais desta humilde filha de São Vicente.

Católicas

Com nove antenas para o hemisfério ocidental, a Rádio Vaticana iniciou suas transmissões aos países da América. Trata-se ainda de experiências, com programas em espanhol.

Pio XII recebeu na Basílica Vaticana, e lhes dirigiu a palavra, a uma peregrinação de 15.000 italianos.

Ocupa o posto de vice-presidente da "Euratom" o prof. Henrique Medi, antes conselheiro de Pio XII em questões relativas à energia atômica. A "Euratom" é uma organização internacional para o desenvolvimento pacífico do átomo, na França, Alemanha, Itália, Bélgica, Luxemburgo, e Holanda.

A rádio Vaticano transmitiu uma mensagem ao mundo inteiro enviada por 300 militares italianos, presos em campo de concentração no círculo polar ártico. A mensagem chegou à Itália num tubo de vidro ligado à pata duma ave migratória. Assim terminava o locutor: "Tende confiança, Deus vos ajudará. Todo o mundo reza e se preocupa com vossa libertação".

O que fazem as monjas,

CRER NA CLAUSURA

Quem não crê na clausura, não crê na vida interior, não crê na oração, na necessidade da prece e na onipotência de uma súplica fervente.

Crê na clausura, todo aquêle que se sacrifica e se esforça para que êsses Tabernáculos, sempre envoltos em perene fragrância de oração e de virtudes, não fiquem abandonados, vazios e sem vida.

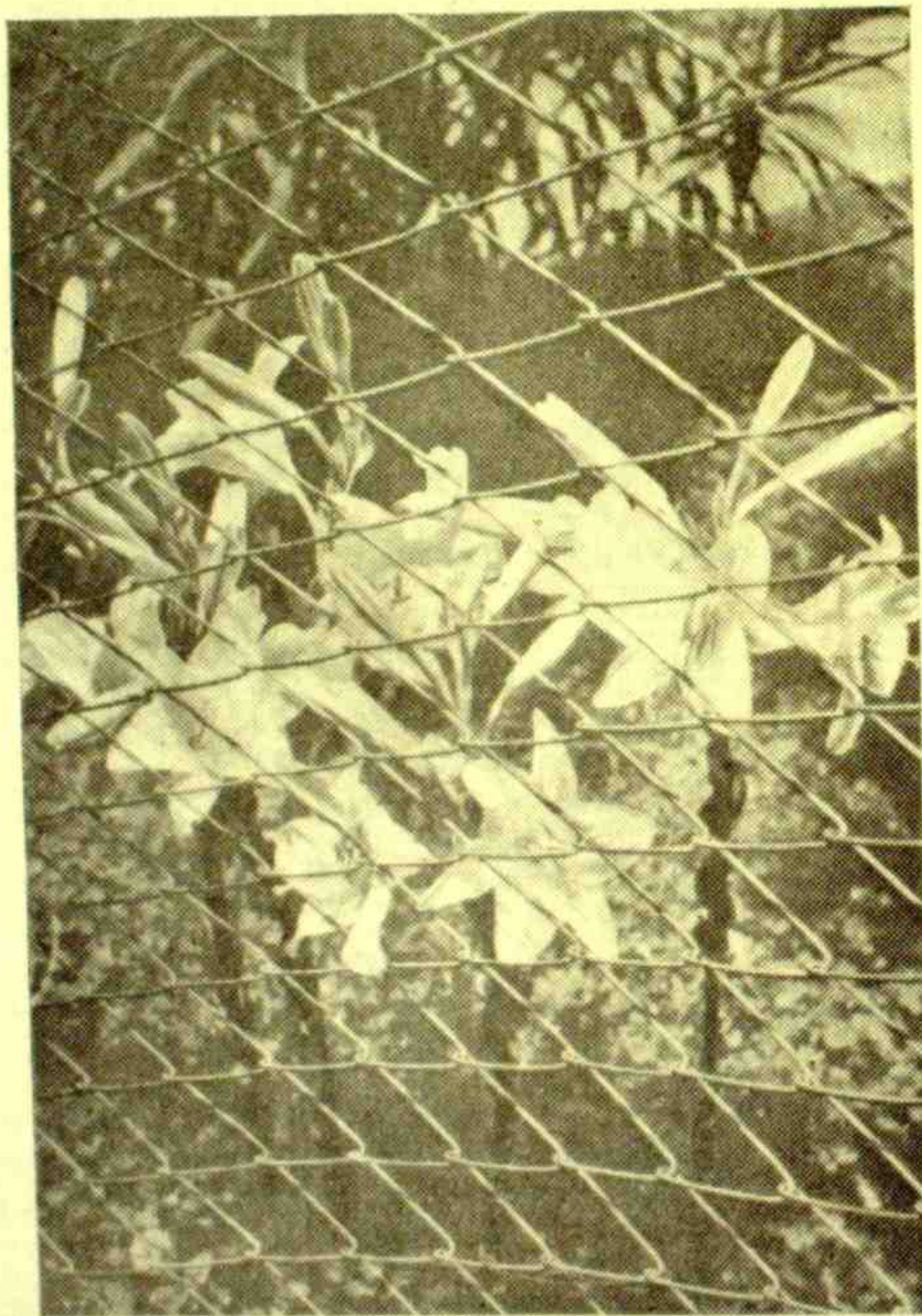
Crê na clausura, todo aquêle que bate às grades dessas místicas orantes, para que se reafirme o espírito de união e fraternidade entre as que se acham dentro da clausura e os irmãos de fora, para que os fiéis, que vivem no meio do mundo, sintam que, atrás das grades da clausura, há muitos braços levantados para o céu, em férvida oração por todos os homens.

Crê na clausura, todo aquêle que, na pobreza das suas próprias culpas ou na indigência da própria insuficiência, vai levar junto às grades da clausura as suas culpas e as suas lágrimas... e também as suas esperanças. Esperanças do perdão, da paz da alma e tranqüilidade de consciência, sentindo-se também incorporado àqueles lírios de inocência e penitência que rezam e sofrem, adoram e amam...

Crê na clausura, todo aquêle que vos ama de verdade, ó Pequenas Grandes Almas Orantes atrás

das grades da clausura e dos muros dos conventos, no mistério augusto de uma vida que se consome, lentamente, até o último suspiro, como a lâmpada bruxuleante junto ao Tabernáculo divino das nossas igrejas; todo aquêle que se sente orante convosco; todo aquêle que se ajoelha ante as grades da vossa clausura, para agradecer-vos o vosso sacrifício perene, a vossa renúncia, a oferta da vossa contemplação e do vosso amor a Deus, por todos êles.

Crê na clausura, todo aquêle que crê que, qualquer clausura que se desfaz ou perece à mingua, significa mais uma esperança perdida... e que, sempre que se inicia uma nova clausura, é uma nova luz que aparece, um novo fogo que aquece e que abrsa o mundo inteiro no fogo do amor divino. A clausura é foco de luz, de vida, de paz, de tranqüilidade, de alegria, de misericórdia para todo o mundo... para os infelizes que não sabem crer, nem amar, nem esperar... porque na clausura não se faz mais que amar, esperar, crer, remir e salvar.



OS LÍRIOS, ATRAVÉS DA REDE... — Atrás das grades da clausura vivem as monjas. São almas puras, como os lírios, trescalando o perfume das virtudes, dedicadas ao trabalho, estudo e oração. As fragrâncias da santidade se elevam, como incenso, desses claustros abençoados, como pára-raios de misericórdia para os homens, ante a justiça de Deus.

ESTADOS UNIDOS

QUANTOS SÃO OS SANTOS CANONIZADOS?

A resposta é difícil. Contudo, o jesuíta americano P. Broderick veio em ajuda dos curiosos com o catálogo completo, agora publicado, de todos os santos canonizados pelos sumos pontífices. A lista, rigorosamente histórica, apresenta-nos 283 pessoas que subiram aos altares pelos processos ordinários. Será interessante saber que os Bolandistas, apelidados por alguns "destruidores de santos", nos dão a desconcertante cifra de 7.000. O Martirológio Romano ainda fica a distância considerável com os seus 5.000. A maior parte destes últimos foram martirizados nos três primeiros séculos do Cristianismo.

na clausura dos Conventos?

Elas estudam...



católicas, sendo que 63 dessas Faculdades são independentes e 43 Faculdades organizadas em Universidades Católicas Brasileiras.

No ensino médio, é esta a contribuição da Igreja de Cristo na Terra de Santa Cruz: 594 ginásios; 294 Escolas Normais, sendo 15 Rurais; 50 Escolas Profissionais; 83 Escolas de Comércio; 20 Escolas Agrícolas; 67 Escolas Domésticas; 79 Patronatos; 17 Escolas de Enfermagem. Tudo isto está entregue a Congregações religiosas de ambos os sexos. Muitos outros colégios, ginásios e escolas normais têm direção católica, muito embora não tenham a direção de Religiosos.

No curso primário, o número de escolas é muito elevado em todo o território pátrio, desde as Capitais dos Estados até as aldeias ou as tabas das regiões missionárias.

Não se incluem, aqui, as escolas preparatórias, os seminários ou escolas apostólicas de curso secundário, os noviciados e os seminários maiores ou de curso superior.

A Igreja e a educação no Brasil

PE. ADALBERTO DE PAULA NUNES, S.D.S.

Continua a Igreja Católica, no Brasil, a sua nobre, alta e tradicional missão de educar o povo.

Nos tempos coloniais, mesmo muito antes que a Metrópole portuguesa tomasse a sério o problema da colonização da sua distante colônia transmarina, a Igreja já havia iniciado os trabalhos para instruir e educar não só os filhos de portugueses aqui nascidos, como também, e de modo mais direto, os filhos dos aborígenes ou estes mesmos com disposições para aceitar a civilização cristã.

Neste particular, como já escreveu Gilberto Freire, é inseparável a história da Igreja da história do Brasil, fato que mesmo o mais intransigente anti-clerical não poderá negar ou subestimar.

A Igreja, na fase da Independência, durante os dois reinados e nestas três Repúblicas, não esmoreceu em suas atividades educacionais.

Eis outro fato que ninguém que conheça as páginas da História Pátria poderá pôr em dúvida.

Apenas para efeito de exemplificação, aqui vão alguns dados oficiais sobre as atividades educacionais que a Igreja dirige e realiza neste imenso território pátrio.

No ensino superior e universitário a Igreja mantém, no Brasil, 109 Faculdades



Elas trabalham...

CONSULTÓRIO POPULAR

P. 3325 — Se uma pessoa faz uma promessa para cumprir em Aparecida do Norte e por motivo de despesa de viagem não pode ir até lá, pode cumprir a promessa em outra igreja, na cidade onde mora?

R. — Pode.

P. 3326 — Prometi a Nossa Senhora não cortar mais o cabelo. Como isto constitui para mim um grande sacrifício e me prejudica a saúde, desejava treçar a promessa por outra. Posso fazê-lo?

R. — Pode. Pode fazer sem recorrer a ninguém, se quiser trocar a promessa por outra melhor, por exemplo, mandar rezar uma missa, rezar o têço, etc.. Se quiser trocá-la por outra inferior, fale com o confessor.

P. 3327 — Que se deve pensar do livro "Qual o Sentido Real da Eucaristia?", escrito por Huberto Rohden?

R. — É livro que os católicos não podem ler. Ensina os erros mais grosseiros a respeito do Sacramento da Eucaristia.

P. 3328 — Somos três irmãs e pertencemos à Pia União. Não podemos assistir a tôdas as reuniões nem cumprir todo o regulamento, porque moramos no sítio. Devemos abandonar a Pia União?

R. — Não devem abandoná-la. Expliquem à Diretoria a situação em que se encontram. Suas faltas serão tidas em consideração.

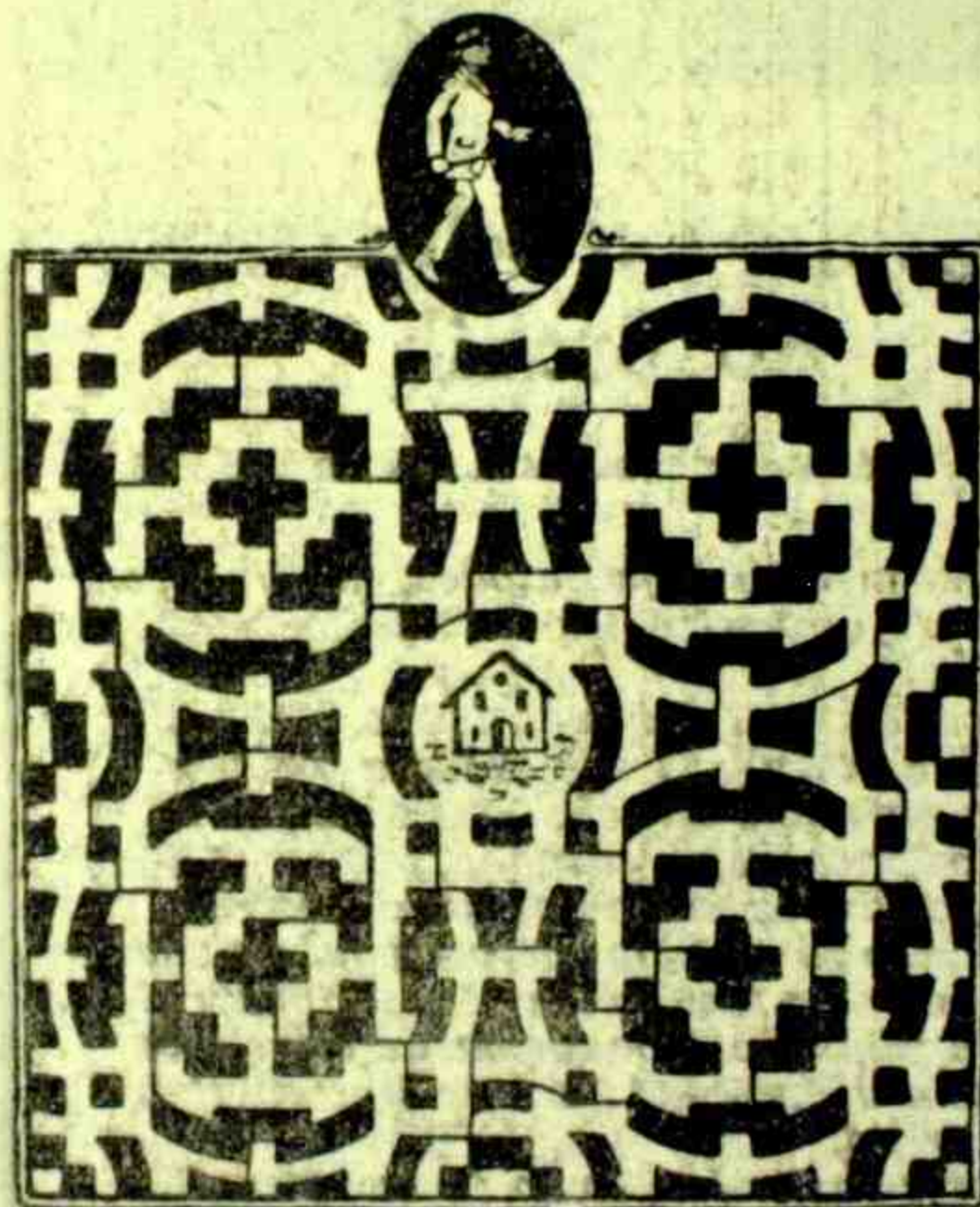
P. 3329 — Sou casada. Cometi sôzinha um pecado contra a castidade. Confessei-me, mas o sacerdote não me repreendeu nem me disse nada. Que devo fazer? Devo confessá-lo de novo?

R. — Não deve confessá-lo de novo, pois a confissão foi bem feita. O Sacerdote não a repreendeu nem disse nada, porque não havia necessidade de fazê-lo.

P. 3330 — Uma pessoa, que sofre uma grande decepção na vida, pode desejar e pedir a Deus a morte, sem se revoltar, mas conformando-se com o que Deus quiser?

R. — Pode. Não é pecado.

Pe. WANDERLAN L. GAMA, C.M.F.
Caixa Postal 153 — Curitiba - Paraná



Que caminho tomará este cavaleiro, para chegar ao seu chalé?

AS COISAS MELHORES

A melhor Lei: o código divino, o Evangelho eterno.

A melhor Teologia: conhecer a Deus, Jesus Cristo e o seu Vigário na terra.

A melhor filosofia: uma mente livre de preconceito e um coração puro.

A melhor educação: conhecer-se a si mesmo em relação com nosso último fim: Deus.

A melhor medicina: higiene do corpo e da alma, e a virtude da temperança.

A melhor arte: orar.

A melhor profissão: exercer as 14

obras de misericórdia, espirituais e corporais.

A melhor guerra: Combater os próprios vícios e más inclinações.

A melhor música: os sorrisos inocentes das crianças.

A melhor biografia: amar e fazer o bem.

Do Protestantismo à Igreja Católica

Pelo ex-pastor metodista FRANCISCO S. GUIMARAES

Passando das trevas à luz, da pequenez de uma seita à UNIVERSAL Igreja de Cristo, posso lembrar rapidamente algumas das razões de minha conversão:

1 — NOTEI que na Igreja Católica devem os homens MOLDAR-SE A BÍBLIA, e que nas seitas protestantes, deve a Bíblia MOLDAR-SE AO PENSAR HUMANO e às explicações que lhe damos... Quereis um exemplo? Após apenas 50 anos de protestantismo, em 1577, Cristóforo Respurger, na Ingolstadt, reuniu 200 interpretações diferentes e contrárias entre si, dadas pelos protestantes às palavras de Cristo: «ISTO É O MEU CORPO»!

2 — OBSERVEI que uma coisa é o elemento humano, com suas misérias, e outra é a INSTITUIÇÃO divina da Igreja de Cristo; que uma coisa são as formas exteriores de culto, que pode EVOLUIR, sob certos aspectos, e se amolda aos tempos, e outra é o PATRIMÔNIO DAS

VERDADES, sempre as mesmas, através dos tempos e na eternidade.

3 — VI claramente que a A NINGUÉM assiste o direito de apossar-se da Constituição de um país, formar o seu grupinho à parte e aplicar-lhe a sua própria lei... Só o Governo constituído de uma Nação tem o direito de APLICAR A LEI em todo o seu território. A INSTITUIÇÃO DIVINA da Igreja de Cristo não pode também admitir a possibilidade de degenerar e necessitar SER CORRIGIDA. Só a parte MERAMENTE HUMANA pode ter defeitos, que recebem a devida correção A SEU TEMPO. Estudem a História e verão. Quem QUISER, verá!

4 — CONCLUÍ, enfim, que deve existir no mundo A OBRA LEGÍTIMA DE CRISTO, por êle fundada e ASSISTIDA sempre pelo Espírito Santo, como solenemente Êle Mesmo prometeu, e que NÃO DEVE SER GUIADA SÓ PELA RAZÃO. Ata-

cando-se os defeitos dos membros humanos dessa Obra, não se resolve o problema de saber ONDE ELA ESTÁ; antes, as mazelas morais de muitos de seus fiéis EXPLICAM MELHOR a necessidade imprescindível dela sobre a terra toda!

5 — E COMPROVEI que só se chega à Verdade Total com a oração e com muito boa vontade e espírito de sacrifício. Para chegar à IGREJA VERDADEIRA DE CRISTO é preciso começar logo a rezar neste sentido, estudar e observar, SEM PAIXÃO NEM PRECONCEITOS. Deus é Pai, não deixa nunca «nas trevas da morte» ao filho bem intencionado. Quem deseja, séria e ardorosamente, a Verdade, procurando-a com pedidos intensos, chegará certamente ao seio integral dela. E então sentirá AQUELA PAZ que só Cristo pode dar, e que sentem todos os que se entregam filialmente ao Ensino total do que Jesus transmitiu à Sua Única Igreja.

ANIVERSÁRIO DA COROAÇÃO DO PAPA PIO XII

Dia 12 de Março comemora-se o 19.º aniversário da coroação de Sua Santidade, o Papa Pio XII, como Sumo Pontífice da Igreja Católica. A sua coroação efetuou-se a 12 de março de 1939.

A RELIGIOSA CIENTISTA

Os meios científicos especializados do mundo inteiro ocuparam-se, há alguns anos, duma grande descoberta no campo da medicina. No clichê, vemos a religiosa francesa, *Irmã Maria Suzana*, descobridora do bacilo da lepra, que, em sua honra, passou a ser denominado "*Marianum*". Acompanhada de uma religiosa, ela deixara a França, em 1905, para internar-se num verdadeiro inferno de dores e tristezas: as ilhas inglesas de Fidji, na leprosaria de Makongai, onde viveu 25 anos. Seu amor heróico aos leprosos, por amor de Deus, bem como sua inteligência e tenacidade, levaram-na à grande descoberta, aclamada por mais de 4.000 especialistas, no Congresso Internacional de Microbiologia de Roma, em 1953. Declarava então o Dr. Penso: "Posso afirmar que a vacina da Irmã Maria Suzana torna o organismo humano reacionário à lepra. Que o digam os meus 1.500 leprosos"...

A Irmã Maria Suzana faleceu, recentemente, no Instituto das Irmãs Maristas de Sainte-Foy, perto de Lião. Não gostava de muita publicidade e vivia, modestamente, no último andar das Faculdades Católicas de Lião, num pequeno laboratório, onde preparou a vacina contra a lepra.

Hoje, a vacina preventiva "SM", iniciais do Ins-



tituto das Irmãs Missionárias de Maria, e a vacina curativa "*Marianum*", depois de longas experiências, confirmaram amplamente as suas propriedades terapêuticas. Mais de 300.000 doses de vacina fabricadas pelas Irmãs Missionárias de Maria e distribuídas, gratuitamente, foram já aplicadas, sob direção médica, a muitos enfermos, com pleno êxito. Ascendem hoje a 126 o número de leprosarias de todo o mundo que usam, com êxito, o invento da Irmã Maria Suzana.

O Santo da Semana

AURY MARIA BRUNETTI, C.M.F.

SANTO TOMÁS DE AQUINO

(7 de março)

Nasceu nos começos do ano 1225, no castelo de Roccaseca, Itália meridional, da nobre família dos condes de Aquino.

Era no século XIII, o século das Cruzadas, das grandes catedrais e das célebres universidades, dos grandes gênios, como Alexandre Halles e São Boaventura, dos grandes santos, como São Francisco de Assis e São Domingos...

Aos 6 anos de idade, Tomás de Aquino é recebido, como pequeno oblato, no célebre mosteiro beneditino de Monte Cassino, iniciando-se, aí, nos primeiros estudos, na língua latina, e no profundo espírito de piedade litúrgica, distintivo dos filhos de São Bento. Aos 11 anos inicia, em Nápoles, os cursos normais dos clássicos Trivium — gramática, retórica e dialética, e Quadrivium — aritmética, geometria, música e astronomia. Em seguida, já com seus 18 anos, inscreve-se na célebre Universidade de Paris, onde, ainda no verdor de suas 20 primaveras, começa a deslumbrar mestres e discípulos com as cintilações da sua rara sabedoria.

Esta invulgar ciência foi, primeiramente, um dom do Divino Espírito Santo. Mas, foi também um resultado e um prêmio da sua virtude. A sua carreira de sábio e de religioso dominicano, bem como seus anseios incontidos de santidade foram, continuamente, combatidos pelo mundo, demônio e carne, pelos irmãos e parentes, mancomunados numa ofensiva geral. E naquele compartimento escuro do castelo em que os seus irmãos o haviam aprisionado, após afugentar, com um tição em brasa, uma intrusa sedutora, o jovem Tomás, fervoroso devoto da gloriosa Virgem e Mártir, Santa Inês, traça na parede, com o tição, uma cruz, e cai de joelhos, para agradecer a Deus mais aquela grande vitória. Depois, cansado, adormece e sonha... E, no seu sonho, dois Anjos brancos do Céu, descem para cingir-lhe a cintura com um alvo cingulo, como símbolo e recompensa da sua castidade.

Santo Tomás viveu 49 anos. Pertenceu à Ordem de São Domingos. Faleceu a 7 de março de 1274, no mosteiro cisterciense de Fossa Nuova, na Campânia, a caminho de Lião, na França, onde o Papa Gregório X exigira a sua presença num importante Concílio Geral eclesiástico.

A 18 de julho de 1323, o Papa João XXII dava publicidade à Bula de Canonização de Santo Tomás de Aquino. A 11 de abril de 1567, o Papa São Pio V preconizava-o doutor universal da Igreja, sob o título de "Doutor Angélico" e, a 4 de agosto de 1880, Leão XIII declarava-o Patrono Universal das Escolas Católicas.

* * *

Santo Tomás de Aquino é uma dessas figuras que enchem todo um século. Melhor, êle sobrevive ainda aos séculos, e suas luzes de santidade e ciência continuam ainda a irradiar-se, benéficas, pelo Céu da Igreja e da Civilização. "Falaste bem sobre mim", dissera-lhe um dia o Divino Crucificado.

Santo Tomás de Aquino é denominado o Anjo das Escolas. Anjo, porque puro e santo. Das Escolas, porque doutor dos doutores, "o mais santo dos sábios e o mais sábio dos santos". "A sua santidade é a da inteligência", tão perfeita e tão santa. Sua vida foi uma viva confirmação da sexta bem-venturança do sermão da montanha: "Bem-aventurados os puros de coração, porque êles verão a Deus" (Mat. 5, 8). São João o confirma, quando diz que "quem faz o bem, anda na luz" (Jo. 3, 21).

É admirável a multiplicidade das suas obras e o enciclopedismo dos temas abordados. A bibliografia tomista é uma das mais extensas nos círculos de estudos eclesiásticos. Teólogo e metafísico, tão ardoroso e temível defensor das ciências divinas e eclesiásti-

cas, quão esclarecido guardião do valor da inteligência e da razão humana.

Nêle se harmonizaram, admiravelmente, as luzes da razão, as verdades da fé e a experiência mística.

Vários Papas, singularmente Leão XIII, como também o Papa Pio XII, recomendaram aos clérigos e aos católicos, em geral, o estudo sério das obras do Aquinatense.

Insigne elogio e reconhecimento da sua santidade e ciência, ao mesmo tempo que prova do acatamento e aprêço em que é tido êsse santo Gênio medieval, foi o fato de que, no Concílio de Trento, ao lado das Sagradas Escrituras, aquêles venerandos membros do Concílio ecumênico puseram, sôbre o altar, a "Suma teológica" de Santo Tomás de Aquino.

Santo Tomás de Aquino é ainda o "Doutor Eucarístico". Por ocasião da instituição litúrgica da festa do Corpo de Deus, em 1264, a pedido do Papa Urbano IV, compôs o Offício litúrgico e a Missa da nova festividade, em textos repassados de piedade e de unção, peçados de profunda teologia e recendentes de mística poesia.

VERBA — O Governo Português destinou a quantia de ... 1.219.600 dólares às missões católicas de Luanda, território lusitano no sudoeste da África.

ORAÇÃO A NOSSA SENHORA DE LOURDES

de S.S. Pio XII

Dóceis ao convite de vossa voz maternal / ó Virgem Imaculada de Lourdes / acorremos a vossos pés / perto da humilde gruta onde vos dignais aparecer / para indicar aos perdidos o caminho da oração e da penitência / e dispensar aos provados / as graças e os prodígios de vossa soberana bondade.

Recebei ó rainha compadecente / os elogios e as súplicas / que os povos e as nações / oprimidos pelas amarguras e pela angustia / elevam confiantes a vós.

Ó resplandecente visão do Paraíso / expulsai dos espíritos as trevas do erro pela luz da fé! Ó místico Rosário / aliviad as almas abatidas com o celeste perfume da esperança! Ó fonte inesgotável de água salutar / reanimad os corações áridos com ondas da divina caridade! Fazei com que todos nós / que somos vossos filhos / reconfortados por vós em nossas penas / protegidos dos perigos / sustentados nas lutas / nos amemos e sirvamos tão bem vosso doce Jesus / que mereçamos as alegrias eternas perto de vosso trono no céu. — Amém.



Gracias
de
S. Antonio Maria
CLARET

OLIVEIRA — Agradeço a Santo Antônio Maria Claret uma grande graça e envio a metade de meu ordenado para as vocações claretianas. — Rodolpho Marques Carvalho.

BATATAIS — Agradeço a Santo Antônio Maria Claret a cura de meu irmão e de meu filhinho Rogério. — Jandira Medeiros Contadim.

SÃO PAULO — Muito agradeço a Santo Antônio Maria Claret ter meu noivo concluído bem seu curso na Faculdade de Direito. — Maria L. Oliveira.

BARIRI — Agradeço a Santo A. Maria Claret ter sido muito feliz no meu terceiro parto para o qual me preparei com sua novena. Nos dois anteriores sofrera muito. — Irma Helena Lourenzi.

PASSO FUNDO — Agradeço a Santo Antônio Maria Claret o feliz parto que teve minha filha e a saúde de meu netinho. — Cecy Monte.

BOA VISTA — Agradeço a S. A. M. Claret o ter abençoado muito minha criação de galinhas e envio para as vocações claretianas o primeiro lucro destes meus trabalhos. Emma Daí Prá.

ITAJUBÁ — Agradeço a S. A. M. Claret vários favores e envio para as vocações claretianas meu ordenado integral de um mês.

GUARATINGUETÁ — Agradeço a S. A. M. Claret o bom resultado que meus quatro filhos alcançaram em seus exames. Ana França Bettoni.

SÃO CARLOS — Agradeço a S. A. M. Claret ter encontrado meu automóvel que fôra roubado. Tirzah Dinucci.

UBÁ — Agradeço a S. A. M. Claret termos sido felizes em nossos partos, eu e minha filha Maria Magalhães.

SOROCABA — Agradeço a S. A. M. Claret o completo restabelecimento de minha netinha Suely. Maria S. Bolina.

FARROUPILHA — Agradeço a S. A. M. Claret ter sido bem em meus exames. Maryane Edy.

ALTINÓPOLIS — Agradeço a S. A. M. Claret ter meu filho sarado duma doença no rosto. Laura S. Leite.

ARARANGUÁ — Agradeço a S. A. M. Claret dois insignes favores obtidos por sua intercessão. Esther Judith Hubbe.

S. PAULO — Agradeço a S. A. M. Claret ter saído bem numa consulta ao oculista. Eugênia Campos.

NOVA IGUAÇU — Agradeço a S. A. M. Claret ter minha filha sarado de tétano. Umbelina Oliveira.

DESCALVADO — Agradeço a S. A. M. Claret o pronto restabelecimento de minha mãe. Uma devota.

BELO HORIZONTE — Agradece-mos a S. A. M. Claret a saúde de um membro de nossa família e o feliz êxito em negócio difícil. Dulce e Terezinha Tinocchio.

VALPARAÍSO — Mediante a novena de S. A. M. Claret consegui a cura duma exquisita doença no osso da perna. Zilah Mello Marcondes.

BARBACENA — Agradeço a S. A. M. Claret ter curado meus dois filhinhos Nilson e Nerli no último dia da novena que lhe fiz. Enedina do Carmo.

BOTUCATU — Agradeço a S. A. M. Claret ter me livrado da apreensão duma grave doença. Agradeço-lhe outrossim ter sarado minha empregada duma infecção, sem necessidade de intervenção cirúrgica. Tereza Ramos Monteiro.

VOTUPURANGA — Agradeço a S. A. M. Claret a saúde de minha mãe a qual antes se encontrava muito mal. Maria Casanova.

PINHAL — Agradeço a S. A. M. Claret ter ficado completamente boa de pedra nos rins, sem necessidade de operação. Clara Coquiéri.

FLORIANÓPOLIS — Agradeço a S. A. M. Claret minha saúde e a de minha filhinha Carmen. Alberto Veiga de Faria.

SALCEIRO — Agradeço a S. A. M. Claret o feliz parto de minha senhora, apesar do mal-estar que antes sentia. Também imploro sua valiosa proteção em favor de meu filho. Nilson dos Santos.

JUNDIAÍ — Agradeço a S. A. M. Claret ter atendido a minha tia em penoso transe numa peregrinação religiosa. Terezinha Caldana.

SÃO JOÃO DA BOA VISTA — Agradeço a cura de meu filho que se encontrava muito doente. Uma devota.

LIMEIRA — Agradeço a S. A. M. Claret tôdas as graças concedidas em 1957 e imploro sua proteção para o novo ano. Angelina Rogério. Devoto de Sto. Antônio M. Claret, de Guaratinguetá. Sr. Eurico Ferreira Santos, de Itararé.

Devota de Sto. Antônio M. Claret, de Ariranha. Da. Emilia de Freitas, de Nova Iguaçu.

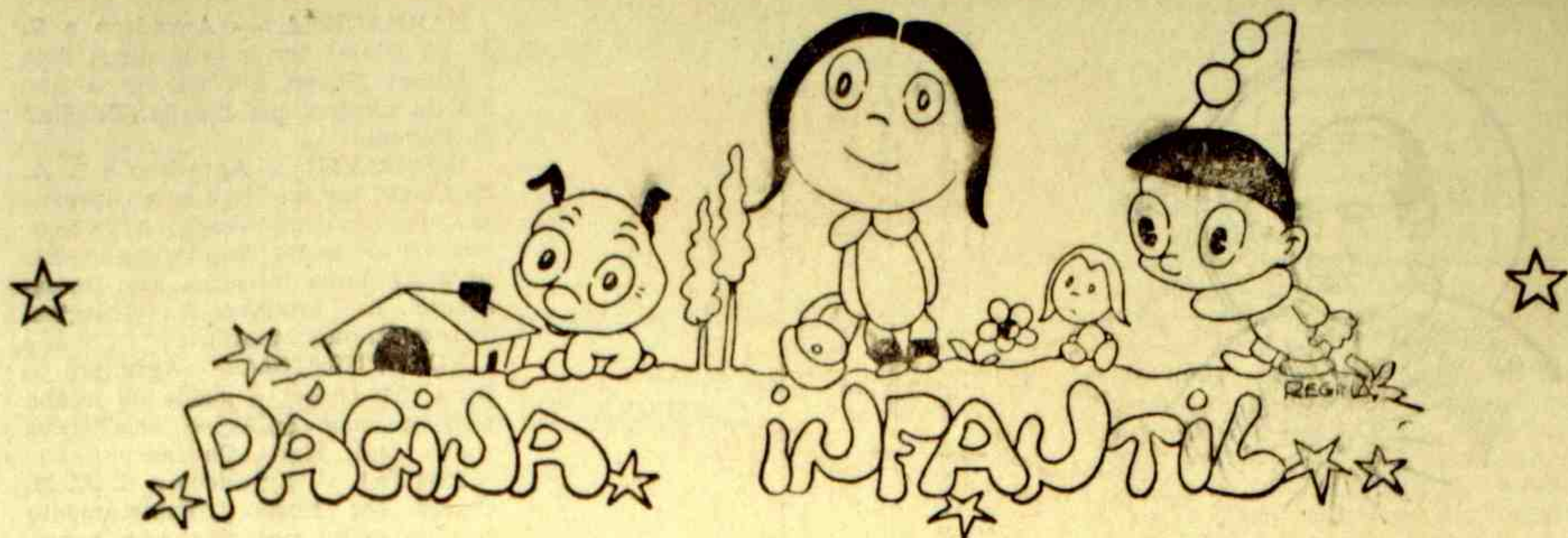
Da. Antônia Alves, de Livramento. Da. Noemi Pereira de Freitas, de Dores de Indaiá.

Sr. Reinaldo Federici, de Campinas. Da. Lúcia R. Alves, de Laranjal Paulista.

Dr. José W. Gamba, de Brotas. Da. Vilma Vasconcelos, de Bom Despacho. Da. Maria Ferrante Federici, de Campinas.

PALAVRAS DE PIO XII

“Santo Antônio Maria Claret foi o homem dos contrastes. Humilde de origem, aparece glorioso à face do mundo. De estatura pequena, porém de espírito gigante. Embora de aparência modesta, impunha respeito até mesmo aos grandes da terra. Envolveva em suavidade e doçura seu caráter forte, afeito à penitência e austeridade. Apesar de toda sua prodigiosa atividade exterior, vivia sempre em presença de Deus. Viu-se a um tempo caluniado e admirado, perseguido e exaltado. E entre tantas maravilhas, sobrepairava, como luz que tudo ilumina, sua devoção a Nossa Senhora.”



REGINA MELILLO DE SOUZA

O CLUBE...

Maneco andava apressado, carregando um grosso volume debaixo dos braços, quando Joãozinho o interpelou:

— Caramba! Pretende ganhar alguma corrida e anda treinando, rapaz?

Maneco o olhou, com ar superior:

— Muito mais do que isso, meu caro! Vou à casa do Cazusa cuidar de assunto bem diferente! Como você deve saber, estamos estudando a vida de Napoleão. Quero que ele veja este volume que encontrei na biblioteca do meu avô!

Joãozinho se debruçou sobre o livro:

— Parece interessante! disse, folheando-o.

Mas o outro estava mesmo apressado e propôs:

— Quer vir comigo? Podemos conversar enquanto caminhamos!

Os dois seguiram, marcando os passos. Joãozinho silencioso e meio taciturno. Maneco, entusiasmado, falando pelos cotovelos:

— Napoleão foi um sujeito notável, rapaz! Já sabemos muita coisa de sua vida! Onde nasceu; quantas batalhas ganhou!... Cazusa anda colecionando retratos de Napoleão. Já arranjamos dez! Caramba! E em dez pôses diferentes!

— E o que vocês pretendem com isso?

— Pois não sabe? Vamos fundar um clube!

— Um clube?

— É. O Clube dos que estudam a vida de Napoleão! Que tal?

Joãozinho não respondeu, mas o Maneco, sempre entusiasmado, continuou falando:

— Estamos arregimentando os rapazes da vizinhança. Já falei com o Zéca e com o Janjão. Aceitaram, sem pestanejar. Você também fará parte do grupo, não é?

Antes que Joãozinho respondesse, Maneco prosseguiu:

— Compareça à nossa reunião, amanhã, meu caro. E não se arrependará!

Onde vocês se reúnem?

— Em minha casa, depois do jantar.

— Está bem!

— Você entra no clube?

— Irei para espiar e dizer alguma coisa...

Diante da casa do Cazusa, os dois se despediram:

— Então, até amanhã!

— Até amanhã, se Deus quiser, senhor fundador de clubes!

Maneco sorriu, satisfeito. Ainda bem que reconhe-

ciam o seu valor! Não fôra ele o fundador do "Quebra-Canelas Futebol Clube"?

No dia seguinte, mal acabando de engulir o jantar, Maneco foi para o portão, à espera dos amigos.

O porão já estava preparado com a fileira de bancos, disposta ao lado da mesa.

Os retratos de Napoleão, emprestados a muito custo pelo Cazusa haviam sido pregados nas paredes e enfeitados com bandeirolas meio sujas, mas ainda bonitas.

Joãozinho foi o primeiro a chegar.

— Tudo pronto?

— Faltam os amigos, meu caro. O Janjão e o Cazusa já deviam estar aqui! Não sei por que demoram!

Joãozinho foi, com o Maneco, inspecionar a sede do clube, e enquanto os outros não apareciam, os dois ficaram conversando. Joãozinho foi sincero e acabou dizendo depressa, o que achava de tudo.

— Você poderia ter fundado um clube muito melhor, Maneco!

— Melhor? Está maluco, rapaz? Sabe o quanto me custou trazer estes bancos nas costas? Quer coisa mais cômoda? Cada um terá o seu lugar! resmungou o outro, ressentido.

— Não me refiro a isso, Maneco. Refiro-me ao Napoleão.

— O que tem o Napoleão?

— Pode ter sido um grande soldado e um grande conquistador, mas que proveito tiráramos vasculhando a sua vida? Se eu entrar para o seu clube, vou propor uma reforma no título!

— O clube nem foi fundado e você já quer fazer reformas? perguntou o Maneco, fungando. Fique sabendo que...

A entrada do Cazusa interrompeu a conversa. Janjão chegou logo depois trazendo um primo, e explicando que dois rapazes perguntavam pelo Maneco e o esperavam, no portão.

— São meus vizinhos! disse o fundador do clube. Diga que entrem! Vamos dar início à reunião.

(Continua)

• Os maiores sapos do mundo são aqueles encontrados na zona do rio Montaro, no Peru. Esses batráquios medem até 60 centímetros de comprimento!

OS NOIVOS

não são puras palavras; porque se sabe que êle também vive como homem pobre, e tira o pão da boca para dar aos famintos; quando poderia levar vida regalada, melhor do que qualquer outro. Ah! então é uma satisfação ouvir um homem assim discursar; e são como tantos outros, que dizem: façam o que eu digo, e não façam o que eu faço. E, depois, êle justamente fêz ver que mesmo aquêles que não são fidalgos, se têm mais do que o necessário, são obrigados a reparti-lo com os que sofrem”.

Aqui êle interrompeu o discurso por si mesmo, como que surpreendido por um pensamento. Pasou um momento; depois fêz um prato das comidas que estavam na mesa, e, juntando-lhe um pão, meteu o prato num guardanapo e, segurando êste pelas quatro pontas, disse à sua meninazinha maior: “Pega aqui”. Pôs-lhe na outra mão uma garrafinha de vinho, e acrescentou: “Vai aqui à casa de Maria viúva; deixa-lhe lá êste farnel, e dizê-lhe que é para ter um pouco de alegria com seus fi’nhos. Mas com boas maneiras, vê lá; de modo que não pareça que lhe estás fazendo esmola. E não digas nada se encontrares alguém; e toma cuidado para não quebrares nada”.

Luzia ficou com os olhos vermelhos, e sentiu no coração uma ternura recreadora, como já das palavras de antes recebera um alívio que uma palavra dita de propósito não lhe poderia ter dado. Atraído por aquelas descrições, por aquelas imagens de pompa, por aquelas emoções de piedade e de admiração, preso pelo próprio entusiasmo do narrador, o seu espírito desprendia-se dos pensamentos dolorosos de si mesma; e, mesmo tornando a êles, achava-se mais forte contra êles. O próprio pensamento do grande sacrifício, sem haver perdido o seu travo, junto com êle tinha um não sei que de uma alegria austera e solene.

Pouco depois entrou o cura da aldeia, e disse ter sido mandado pelo cardeal para se informar de Luzia, para avisá-la de que Monsenhor queria vê-la naquele dia e agradecer em nome dêle ao alfaiate e à sua mulher. E êstes e aquela, comovidos e confusos, não achavam palavras para corresponder a tais demonstrações de um tal personagem.

“E sua mãe ainda não chegou?” perguntou o cura a Luzia.

“Minha mãe?” exclamou esta. Dizendo-lhe depois o cura que a tinha mandado buscar, por ordem do arcebispo, ela pôs o avental nos olhos e prorrompeu num choro desfeito, que durou por um bom tempo depois que o cura saiu. Quando, depois, os afetos tumultuosos que se lhe haviam suscitado a esse anúncio começaram a dar lugar a pensamentos mais calmos, a pobrezinha recordou-se de que aquêle consôlo, então tão próximo, de tornar a ver a mãe, consôlo poucas horas antes tão inesperado, tinha sido por ela expressamente implorado naquelas horas terríveis, e quase posto como condição para o voto. **Faze-me voltar salva para junto de minha mãe**, havia ela dito; e estas palavras reapareceram-lhe agora distintas na memória. Confirmou-se então mais do que nunca no propósito de cumprir a sua promessa, e, de novo e mais amargamente, teve escrúpulo daquele **pobre de mim!** que lhe havia escapado dentro de si mesma no primeiro momento.

De feito, enquanto se falava dela, Inês já estava pouco distante. Fácil é pensar como ficou a pobre mulher ante aquêlo convite tão inesperado, e ante aquela notícia, necessariamente truncada e confusa, de um perigo, podia-se dizer cessado, mas espantoso; de um caso terrível, que o enviado não sabia nem circunstanciar

nem explicar; e ela não tinha a que se acostar para explicá-lo por si. Depois de meter as mãos pelos cabelos, depois de gritar muitas vêzes: “Ah! Senhor! ah! minha Nossa Senhora!”, depois de fazer ao enviado muitas perguntas, às quais êste não sabia como responder, entrara ela a tôda pressa na carriola, continuando pelo caminho a exclamar e a interrogar, sem proveito. Mas, a certa altura, tinha encontrado Dom Abbondio, que vinha devagarinho, pondo adiante, a cada passo, o seu bastão. Depois de um “Oh!” de ambas as partes, êle havia parado, ela mandara parar e se apeara; e ambos haviam-se retirado à parte, para um estânheiral que margeava a estrada. Dom Abbondio informara-a do que tinha podido saber e devia ter visto. A coisa não era clara; ao menos Inês teve a segurança de que Luzia estava realmente a salvo; e respirou.

Depois, Dom Abbondio tinha querido entrar numa outra conversa, e dar a ela longas instruções sôbre a maneira de se portar com o arcebispo, se êste, como era provável, quisesse falar com ela e com a filha; e, sobretudo, que não convinha dizer palavra sôbre o casamento... Mas Inês, percebendo que o pobre homem falava apenas no seu próprio interêsse, deixara-o lá plantado, sem lhe prometer, antes sem resolver coisa alguma; porque tinha coisa muito outra em que pensar. E tornou a pôr-se em caminho.

Finalmente a carriola chega, e pára em frente à casa do alfaiate. Luzia levanta-se precipitadamente; Inês desce, e entra na casa correndo; ei-las nos braços uma da outra. A mulher do alfaiate, que era a única que se achava ali presente, anima ambas, acalma-a, regozija-se com elas, e depois, sempre discreta, deixa-as sós, dizendo ir preparar uma cama para elas; que tinha meios de fazê-lo sem ficar fora de seus cômodos, mas que, de qualquer forma, tanto ela como o marido prefeririam dormir no chão a deixá-las ir procurar um abrigo noutra parte.

Passando aquêlo primeiro desafôgo de abraços e de soluços, Inês quis saber das aventuras de Luzia, e esta pôs-se penosamente a contar-lhas. Mas, como o leitor sabe, era uma história que ninguém conhecia tôda; e para a própria Luzia havia nela partes obscuras, inteiramente inexplicáveis. E principalmente aquela fatal combinação de achar-se a terrível carruagem ali no caminho, justamente quando Luzia ali passava por um acaso extraordinário: sôbre o que mãe e filha faziam mil conjecturas, sem nunca darem no ponto, antes sem sequer lhe chegarem perto.

Quanto ao autor principal da trama, tanto uma como outra não podiam deixar de pensar fôsse Dom Rodrigo.

“Ah! alma negra! ah! tição do inferno!” exclamava Inês; “mas chegará também a hora dêle. Deus Nosso Senhor há de lhe pagar como êle merece; e então êle também há de sentir...”

“Não, não, mamãe; não!” interrompeu Luzia; “não agoure a êle sofrer, não o agoure a ninguém! Se a sta. soubesse o que é sofrer! Se houvesse experimentado! Não, não! peçamos antes a Deus e a Nossa Senhora por êle: que Deus toque o coração dêle, como fêz com êste outro pobre senhor, que era pior do que êle, e agora é um santo”.

A repugnância que Luzia sentia em evocar recordações tão recentes e tão cruéis, fê-la mais de uma vez parar em meio; mais de uma vez ela disse que não tinha ânimo de continuar, e, depois de muitas lágrimas, a custo retomava a palavra. Mas um sentimento diverso manteve-a suspensa, em certo ponto da narração: foi quando chegou ao voto. O temor de que a mãe a tachasse de imprudente e de precipitada, e de que, como tinha feito na questão do casamento, pusesse em campo alguma regra larga de consciência e quisesse fazer-lha achar justa à fôrça, ou de que a pobre mulher dissesse a coisa a alguém em confiança, se não por outro motivo, ao menos para ter luz e conselho, e assim a fizesse tornar pública, coisa em que Luzia, só de pensar, se sentia enrubescer; e também uma certa vergonha da própria mãe, uma repugnância inexplicável de entrar nês-

(Continua)



A mais sensacional oferta de todos os tempos! Você pode possuir agora uma máquina fotográfica a um preço nunca visto. Esta moderna máquina Mini 35 constitui uma instrutiva diversão a todo o momento.

FILMES PARA MINI - 35
Temos em estoque Cr\$ 39,00

NÃO MANDE DINHEIRO

Fazemos remessas para todo o país pelo Serviço de Reembolso Postal.

DESCONTOS PARA REVENDADORES.

DINAL Rua Quintino Bocaiuva, 255 — 3.ª sôbre-loja
Caixa Postal, 7.206 — São Paulo

CUPOM-PEDIDO — Peça enviar-me, pelo reembolso postal
A máquina fotográfica **MINI-35**

NOME

RUA

CIDADE..... ESTADO.....

Veja que Maravilha!

Tira 8 fotos 3 x 4 1
Para instantâneos! 1
Visor ótico! 1
Objetiva azul! 1
Tamanho pequeno! 1
Extra leve! 1
Manejo facilimo! 1
Resultados certos! 1

Novidade para a Semana Santa:

LITURGIA DA SEMANA SANTA

Traz todo o cerimonial litúrgico da Semana Santa, acompanhado de notas explicativas e breves introduções litúrgicas para cada dia. O texto é todo em português, salvo alguns Hinos, aos quais se anexou o texto latino.

TABELA:

1 exemplar	Cr\$ 15,00
50 exemplares	10%
100 exemplares	20%
Descontos normais para revendedores	



A HORA DE DEUS PARA CRIANÇAS

Livro de texto explicativo do LIVRO DE ATIVIDADES em quatro cores, com desenhos para a criança colorir.

Para aulas de catecismo ou instrução religiosa.

DOIS LIVROS originais, tradução e adaptação do texto americano, pelas Rdas. Irmãs do Cenáculo. — A edição americana conta mais de UM MILHÃO de exemplares!...

PREÇO TOTAL: Cr\$ 100,00

Editôra "AVE MARIA" Ltda.
Cx. Postal 615 São Paulo

V. QUER COLABORAR

com as Obras do grandioso Santuário Nossa Senhora da Salette? E candidatar-se a um dos seguintes prêmios: Televisão — Geladeira — Bicicleta — Máquina fotográfica — Rádio Cabeceira?

— Então, mande Cr\$ 200,00 ao Santuário Nossa Senhora da Salette — Rua Dr. Zuquim, 1746, São Paulo — e receberá um bloco de 40 números a Cr\$ 5,00.

ARROZINA

NA ALIMENTAÇÃO INFANTIL
o primeiro alimento que o bebê realmente aprecia!

Associação de farinha de arroz e flocos de mandioca cientificamente preparada por processo que a torna MAIS DIGESTÍVEL E ASSIMILÁVEL.
Uma tradição nas recomendações médicas, há mais de 30 anos!

NA COZINHA
EXCELENTE NO PREPARO DE:
BOLOS MINGAUS - BISCOITOS
PUDINS SOPAS - ENGROSSADOS
e mais um mundo de pratos deliciosos!

IDISA INSTITUTO DIETÉTICO INFANTIL S. L.
Caixa Postal 4334 - S. Paulo

Uma instituição dedicada à alimentação infantil.